Boletim da
FENATTEL

Boletim Digital.
Informativo eletronico da FENATTEL - 01/02/2016

Filiadaà:

Você está recebendo o novo Boletim Digital semanal da FENATTEL, que também irá circular com edições extras de acordo com a dinâmica do movimento sindical dos trabalhadores em Telecom.

Campanha salarial do teleatendimento: Não avançou, vamos parar! Agora é Greve!

No dia 8 de janeiro, a Comissão Nacional da FENATTEL já havia salientado ao Sindicato Patronal que tinham passado da data base e, portanto, era inadmissível o papo de que não possuíam nenhuma proposta econômica. A Comissão solicitou urgência e agilidade no processo negocial.

Em nova reunião, em 29 de janeiro, as empresas de teleatendimento apresentaram uma proposta vergonhosa! O INPC acumulado em 31 de dezembro dos trabalhadores de teleatendimento equivale a 11, 28%. As empresas propuseram um reajuste muito menor que o INPC (de apenas 6%) parcelado em duas vezes nos meses de junho e outubro e piso salarial equivalente ao novo salário mínimo somente a partir de junho.

O crescimento e o lucro dos patrões não se refletem em ganho para os trabalhadores. É muita falta de respeito com quem contribui para o avanço da empresa. Os teleoperadores receberam, em troca, atraso da data base e propostas ridículas.

Com as migalhas que os patrões estão ofertando, não restou alternativa à Federação a não ser o caminho da luta. Por isso, a FENATTEL orienta aos seus sindicatos que realizem as assembleias com os trabalhadores, nos dias 2, 3 e 4 de fevereiro, para aprovar *greve por tempo indeterminado*, com início previsto em 17 de fevereiro, e instauração imediata de dissídio coletivo contra todas as empresas de teleatendimento.

Como se não bastasse a vergonha de pagar menos que o salário mínimo, as empresas se negam a negociar o acordo de PLR de 2015. Ou seja, você trabalhou, produziu e deve exige sua PLR, trabalhador!

Chegou a hora de colocar em prática o que foi decidido na Campanha Salarial para este ano, "Se não negociar, nós vamos parar!". Vamos todos exigir respeito às reinvindicações! Teleoperadores do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro Oeste, não abram mão de melhores salários e benefícios justos!